

Educomunicação

Boas Iniciativas

Incentivo à Leitura

Cultura

Meio Ambiente

EVOLUÇÃO DOS PROJETOS INICIADOS COM O PDE: MULTIPLICAÇÃO



Ao constatar a eficácia das ações, as escolas que adotaram o Programa do Desenvolvimento da Educação - PDE - iniciaram processos de multiplicação que transcendem os muros das escolas, levando projetos para outros bairros e até mesmo,

outros municípios! Exemplos como Crateús, no Ceará, e Irecê, Bahia, aparecem com força nessa edição do Blog Notícias para mostrar que a continuidade do programa é bastante concreta e beneficia um número maior de pessoas!



Educomunicação

Ações na área de Educomunicação tem sido continuadas e multiplicadas nas escolas de forma criativa! Acompanhe!

página 2

aconteceu no

blog

INCENTIVO À LEITURA



Dinamismo

Organização, planejamento e atividades dinâmicas e instigantes conquistam novos leitores em Irecê, Bahia! Confira!

página 8

CULTURA



Teatro

Continuidade e multiplicação na área de Teatro de Bonecos incentiva o protagonismo dos alunos em Irecê, Bahia!

página 11

Espaços da escola (re)organizados em modelo dialógico

“Os espaços dialogam, formando uma grande teia de conhecimento.” (Jucileide Pereira)

A nossa proposta de Educação é pensar nos espaços para que sejam transformados em aprendentes. Principalmente ao propor uma formação humana para os nossos estudantes, existe uma dialogia entre as linguagens para (re)aproximar do contexto no qual estão inseridos.

Pensando nisso, o espaço que era um laboratório de informática foi (re)significado. Agora a polifonia de vozes ecoa em sintonia com um novo fazer: utilizar as TICs para a produção de uma teia de saberes e fazeres.

Dessa forma, esse vem sendo um espaço de produção de múltiplos saberes com o compartilhamento de experiência de uma diversidade. Por isso, o professor Nelson Rodrigues da Cruz Junior vem investindo na (re)construção dos espaços diminuindo as (des)continuidades, bem como a fragmentação do todo.

Nesse caminhar, o professor Nelson Rodrigues vem criando, segundo Bakhtin (1989), significado a partir das interações de diferentes pessoas sobre diversos textos encontrados no cotidiano possibilitando a criação de um modelo dialógico com e sobre o mundo que os rodeia, tudo considerando o que se pode produzir com as linguagens.

A maior movimentação do Rádio Web se dá durante o intervalo, grande disputa, pois o laboratório se transformou em um território que demarca poder. Dessa forma, fez-se necessário a construção de uma escala de segunda à sexta com os nomes dos alunos que desejam participar da produção de conhecimentos através da rádio.

Os estudantes são orientados pelo professor Nelson Rodrigues e a monitora Claudiana Neiva. No decorrer da semana, os alunos selecionam as músicas a serem tocadas, dão informes, declamam poemas, realizam entrevistas, produzem notícias, dentre muitos outros afazeres.

Jucileide Pereira
Publicado em 08/03/2017



Infocentro da EMLVF funcionando a todo vapor

O Infocentro da Escola Municipal Luiz Viana Filho em Irecê, Bahia, está funcionando a todo vapor. É um espaço importante que agora está aberto aos estudantes para pesquisas, aulas diferenciadas e outras atividades.

Vale ressaltar que estamos utilizando softwares livres com sistema operacional GNU Linux por acreditarmos que a escola deve ensinar seus alunos a serem cidadãos de uma sociedade forte, capaz, independente, cooperativa e livre. É a nossa escola construindo possibilidades de transformação através da inclusão digital.

Parabéns a Jeferson Barbosa pela organização e atendimento aos estudantes no referido espaço. Breve, a divulgação de outras ações, através do nosso Infocentro.

Jefferson Maciel
Publicado em 13/03/2017

Irecê / BA

(Re)descobrimo as possibilidades da lousa digital

A reunião pedagógica na Escola Municipal José Francisco Nunes em Itapicuru, Irecê, Bahia, do turno matutino no dia 29 de março, foi mediada pelo colega professor Nelson Rodrigues da Cruz Junior, atual coordenador do Ponto de Cultura Cibeparque Anísio Teixeira. Participou da reunião pedagógica todo o corpo de funcionários: apoio, merendeira, inspetor. Isso emergiu após a solicitação de alguns colegas uma vez que afirmaram existir certa timidez para usar os aparatos tecnológicos de forma colaborativa na produção dos conhecimentos.

Com a velocidade do mundo da tecnologia e da informação, a cada dia o nosso papel é de ser decifrador e devorador do uso das tecnologias para que não sejamos “estrangulados” por elas. Este era o desafio da esfinge de Tebas para não se mostrar incapaz.

Pensando no domínio do uso das novas tecnologias para produzir conhecimento, o professor Nelson começou pela exploração da lousa digital que está na escola e é utilizada apenas com Datashow, sendo que possui uma multifuncionalidade.

Para descobrir os diversos usos da lousa digital é

preciso ousar para realizar descobertas. Mesmo sendo um computador mais inteligente e sensível ao toque, é necessário não ter medo e mergulhar no nosso lado sombrio para acabar com o pânico, a ansiedade e a angústia.

Neste caminhar, à medida que avançamos existe uma aceitação transformando nossos fazeres para nos tornarmos pessoas melhores e mais evoluídas no processo do fazer. Foi preciso dizer “eu não sei utilizar a lousa” para encontrar alternativas que proporcionem motivação durante as aulas, uma vez que com a lousa digital o professor pode preparar apresentações em programas comuns de computador: *Power Point*, complementação das aulas com *links* de sites, preparar jogos e/ou atividades interativas com a participação dos estudantes para extrapolar o uso do pincel e do quadro, visto que a criação é empolgante porque é coletiva no virtual e no real.

Durante o percurso, os professores realizaram descobertas com a lousa digital: pareciam crianças felizes ao aprender cada etapa! Claro que outros momentos surgirão. O trabalho precisa ser fortalecido, pois é uma ferramenta com fios que precisam ser conectados a todo o momento.

Jucileide Pereira e Haisiana Amorim
Publicado em 29/03/2017



Cabaceiras / PB

Torneio da Solidariedade recebe novamente Moção de Aplauso

Durante a sessão do dia, 06 de março de 2016, a Casa Joaquim Gomes Henriques, Câmara Municipal de Vereadores de Cabaceiras, na Paraíba, o vereador Agnelo Cavalcanti protocolou e fez a entrega de uma Moção de Aplauso à equipe do Torneio da Solidariedade, projeto sócio-esportivo sem fins lucrativos, pelas ações realizadas durante o ano de 2016.

A entrega foi feita ao idealizador do mesmo, Luan Cavalcanti, e a alguns membros que estiveram presentes na ocasião e que representaram toda a equipe que não pode estar presente.

Na oportunidade, o idealizador do projeto Luan Cavalcanti subiu na plenária e pode contextualizar um pouco de como o projeto funciona e falar de todos os trabalhos realizados nas áreas de Esporte, Saúde, Cultura, Incentivo à Leitura, Educação e Multimídia.

Em um trecho do seu discurso, Luan falou um pouco sobre a importância dos jovens que fazem os trabalhos e que a glória é de Deus, confirmando: "Eu quem idealizei o projeto mas ele é fruto de muitas mãos, unidas em prol de ajudar o próximo. É graças à minha equipe que tudo acontece: sem meus amigos reunidos nada nunca sairia da imaginação. Sem eles o projeto ficaria apenas no papel e com eles e a ajuda do nosso Bom Deus tudo é possível, pois para Deus toda honra e Glória".

Finalizando sua fala, expressou a importância de parcerias entre o poder público, empresas privadas, Sociedade Civil e a parceria com as mais diversas religiões para que tudo aconteça. Se todos se unem em prol de ajudar o próximo, em prol da Solidariedade, faz-se uma enorme corrente de Amor sem fim e quem ganha com isso é Cabaceiras.

Agora, pelo segundo ano, o projeto recebe uma Moção de Aplauso pelos trabalhos realizados, o que mostra o quanto o projeto vem a cada dia

mais e mais trilhando o caminho certo.

A Moção de Aplauso, dentro de alguns dias, estará indo de casa em casa na comunidade, percorrendo igreja e escolas parceiras do projeto o ano de 2016, para que todos se contagiem com essa emoção de ajudar a quem mais precisa. Quando ela voltar para as mãos de seu idealizador, será dado o pontapé inicial para as ações de 2017, com datas para a realização de novas ações.

Publicado em 08/03/2017



Irecê / BA

**Mulher (in)visível?**

Mulheres são pedras preciosas, um tesouro escondido a ser (des)velado nas idas e vindas da história. (Jucileide Pereira)

A mulher é protagonista de uma história: história de lutas e desafios. Apesar desse protagonismo ainda não possui o devido reconhecimento social no cotidiano.

A mulher, independente do cargo que ocupa, trabalha 24 horas, 365 dias do ano e sem férias. A vida diária de uma mulher requer um conhecimento de tudo: ser cozinheira, professora, babá,

treinadora, guarda-costas, GPS, doutora, secretária, guarda noturno e diurno. A carga de trabalho é determinada independente do trabalho, localização da moradia, qualquer que seja o status social que possua. Os horários de trabalho fluem; porém não param nunca.

Pensando na valorização das mulheres que merecem ser homenageadas cotidianamente, independente do 08 de Março, a Escola Municipal José Francisco Nunes realizou, logo pela manhã, um café com lembrancinhas simbólicas para ressaltar o Amor, o Respeito e a Valorização.

Para continuar a comemoração do Dia da Mulher, a noite houve um diálogo com os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) com a "Pequena grande mulher: diálogo com Meirinha sobre mulheres (in)visíveis".

Foi um momento extremamente importante uma vez que Meire Joice, carinhosamente chamada de Meirinha, trouxe no seu diálogo o contexto histórico do Dia da Mulher entrelaçado com sua história de exemplo de superação. Filha de uma

lavadeira e faxineira, com 34 anos, 98 centímetros, 24 quilos, Meirinha sofreu discriminação. A primeira foi na escola, mas afirma que nunca desanimou com os desafios encontrados ao longo do caminho e que serviram de estímulo para galgar o sucesso na vida, vencendo a discriminação por ser mulher e ainda as dificuldades relacionadas à limitação física.

Hoje Meirinha é vereadora e vem realizando audiências públicas, tomando providências, idealizando projetos relacionados com as demandas sociais: mulheres, estudantes universitários, férias dos vereadores, dentre outras temáticas.

Durante o diálogo, Meirinha trouxe à tona várias reflexões, principalmente para os homens: o respeito do amor, respeito e valorização da mulher, sem falar na interação com os estudantes.

Meirinha, com a sua história de vida e superação, conseguiu despertar nos estudantes a importância da construção de sonhos futuros.

Publicado em 13/03/2017



Mais um grande marco para a Educação de Itapicuru

“Os novos espaços despertam entusiasmo nas pessoas, convidando-as a fazer uma adesão, (re) significando-os para entrelaçar saberes e fazeres.”
(Jucileide Pereira)

Hoje, 16 de março de 2017, um grande marco para a Educação de Itapicuru, município de Irecê, Bahia. Esteve presente a equipe da Secretaria Municipal de Educação representada pelo Secretário de Educação, Sr. Agnaldo Freitas, bem como o diretor da Diretoria Regional de Educação do Estado, Clendson Barreto, para receber toda a documentação e as chaves da obra das mãos do engenheiro Josmal dos Santos, com o objetivo de realizar a cessão da escola modelo do Estado para a Prefeitura.

É com este grande presente que a Escola Municipal José Francisco Nunes, escola do/no campo, inicia o ano e a partir do segundo semestre, seremos a primeira escola de tempo integral e integrada, uma vez que o ser humano é integral: assim faz-se necessário pensar nele como um todo.

Sendo assim, é o nosso papel enquanto educadores, devolver aos nossos estudantes a possibilidade de viver melhor, sonhar com dias melhores pois os novos espaços da escola permitirão pensar no desenvolvimento da humanização dos estu-

dantes, corroborando com o pensamento de Freire que afirma terem roubado a humanidade dos seres humanos, negaram sua humanidade, mas que a escola possui a função de recuperar esta humanidade roubada.

É neste caminhar que sonhamos e buscamos uma educação do/no campo que contemple os anseios das crianças e adolescentes a partir dos seus saberes e fazeres, que estes sejam os protagonistas da história uma vez que viverão os tempos/espaços da escola de acordo com os desejos.

A estrutura física da escola modelo permite aos estudantes construir várias compreensões acerca do inacabamento que nos rodeia. Nesse viés, todos os espaços da escola serão aprendentes pois os atores que emergirão deste cenário irão transcender para além do pincel e quadro branco com conteúdos muitas vezes distantes do cotidiano, através das práticas que extrapolam a realidade social, mas também serão consideradas as particularidades de cada estudante.

Para transformar os espaços da escola faz-se necessário reinventá-los. Acreditamos que a Educação Integral e integrada promoverá um processo de mudança nas relações sociais e, dessa forma, a paisagem escolar transforma-se para adaptar-se às necessidades dos estudantes.

Alinhando a nossa realidade para ofertar uma Educação humanizada, este momento se torna

histórico na Educação do/no campo uma vez que lançaremos novos olhares para os fazeres nos espaços destinados à aprendizagem, considerando a cultura. Com certeza, todos os educadores serão movidos pela paixão da (re)significação dos espaços a partir de uma relação que se cruza com saberes e culturas integradas e compartilhadas.

Aqui fica registrada a nossa felicidade em ganhar um presente para atender as nossas demandas espaciais, as quais serão entrelaçadas (biblioteca, laboratório de informática, salas de aulas, pátios, cantina, etc) para produzir diversas aprendizagens. Então, os nossos agradecimentos àquelas pessoas que agilizaram o processo de cessão do espaço. Muito obrigada ao Prefeito Elmo Vaz e ao Secretário de Educação Agnaldo Freitas.

Jucileide Pereira e Nelson Rodrigues
Publicado em 20/03/2017



Irecê / BA



Primeira reunião pedagógica de 2017

Na manhã do dia 27 de março de 2017, aconteceu a I Reunião Pedagógica de 2017 do Ensino Fundamental II da Escola Municipal Luiz Viana Filho. Na oportunidade foram discutidos diversos assuntos com a seguinte pauta:

- apresentação de vídeo retratando a importância do trabalho em equipe através da colaboração;

- informes Gerais da Gestão;
- apresentação e discussão do IDEB;
- autoavaliação das ações da escola do início das aulas até o momento através da Matriz F.O.F.A (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças);
- apresentação dos projetos e ações (Mais Educação, Projeto Conexões, Projeto C.E.T.A – Comunicação, Educação, Tecnologia e Artes, Projeto JEPP – SEBRAE/Escola, Grupo Focal, São João Literário, Projeto Gentileza gera gentileza, Maratona de Leitura, Fotoescrita e Cinema na Praça);

- Plano de Ação (construído coletivamente);
- avaliação do encontro.

Vale ressaltar que, nessa reunião, elencamos algumas prioridades de ação da escola e definimos a nossa meta de melhoria de rendimento do IDEB. Para isso, construímos um Plano de Ação que será encadernado e disponibilizado para toda a comunidade escolar.

A reunião foi encerrada com uma reflexão importante sobre colaboração e ajuda mútua, que deve fundamentar o trabalho em nossa escola na busca dos objetivos e metas para 2017, com base no pensamento de George Bernard Shaw, que diz: "Se você tem uma maçã e eu tenho outra; e nós trocamos as maçãs, então cada um terá sua maçã. Mas se você tem uma ideia e eu tenho outra e nós as trocamos; então cada um terá duas ideias".

Jefferson Barbosa, Jefferson Maciel e Roberto Alarcon
Publicado em 27/03/2017

Ex-aluna volta à escola para realizar pesquisa

Hoje recebemos mais uma visita da pedagoga Maria Jacqueline Borges da Silva, que está no 8º Semestre de Pedagogia da Universidade Estadual da Bahia - UNEB.

A mesma está no processo de pesquisa e coleta de dados e, por isso, realizou entrevista sobre o papel da coordenação pedagógica na escola com o coordenador pedagógico do Ensino Fundamental II da Escola Municipal Luis Viana Filho, o professor Jefferson Maciel Teixeira.

Vale ressaltar que a referida professora foi estudante da escola e o fato da mesma mesma voltar à mesma para fazer uma pesquisa nos deixa muito felizes e esperançosos de um futuro melhor para nossos estudantes.

Jefferson Maciel e Lilia Marques
Publicado em 27/03/2017



Irecê / BA

**Mutirão de limpeza na escola nova de Itapicuru**

Herdamos da História os chamados “mutirões”, fugindo do estereótipo de que somos um povo preguiçoso, mas um povo cordial que se importa com o fazer coletivo, uma vez que encontra apoio em si e em todas as circunstâncias da sua vida.

Com o objetivo de deixar a escola nova limpa e organizada, foi realizado um mutirão no dia 23 de março na nova escola no Povoado de Itapicuru, cedida pelo o Estado ao Município de Irecê, Bahia. Um dia marcado com festa na nossa história, pois

colegas gestores das unidades escolares da sede, comunidade escolar e local, representantes e apoio da Secretaria de Educação uniram forças em prol da realização deste trabalho, comprovando assim o poder da coletividade para resolver problemas, momento extremamente rico e transbordante.

Neste caso foi uma união: soma de esforços envolvidos na realização de algo comum e de fundamental importância para a comunidade escolar, a realização do mutirão para a primeira limpeza da nova escola. Isso prova o quanto juntos somos fortes. Seria um trabalho pesado para poucas pessoas. Porém, não o foi para uma equipe, envolvida e comprometida em deixar a escola bonita e limpa, e ainda foi uma atividade lúdica exercida por estudantes, pais, funcionários e colegas diretores de Irecê.

O nosso eterno agradecimento às pessoas que participaram do evento. Não poderia ser diferente: assim como os mutirões citados por Sérgio Buarque de Holanda em Raízes do Brasil, o mutirão iniciou-se com um café da manhã e terminou com o almoço.

Jucileide Pereira e Nelson Rodrigues
Publicado em 28/03/2017



Irecê / BA



Escola Rural de Itapicuru: Carnaval Literário do IBS

Contação de história é igual a encantamento: Carnaval Literário.

“Chegaram ao seu coração e à sua mente, na medida exata do seu entendimento, de sua capacidade emocional, porque continham esse elemento que a fascinava, despertava o seu interesse e curiosidade, isto é, o encantamento, o fantástico, o maravilhoso, o faz de conta.” (Abramovich)

É pensando na afirmação acima, no adentramento do/no mundo mágico do encantamento proporcionado pelo fascínio da contação de histórias que, Daniela Sousa Santos, professora de Educação Física, investe na Literatura nas turmas de creche e Educação Infantil na Escola Rural de Itapicuru.

O Carnaval Literário é uma proposta do Instituto Brasil Solidário – IBS e a professora Daniela Sousa, para encerrar a sua semana com chave

de ouro, promoveu nas turmas de cinco anos um momento mágico: contação de histórias que envolveu todas as crianças que estão nesse momento de fantasia.

No momento de contar histórias, a professora estabeleceu com as crianças um clima de cumplicidade e de igualdade, principalmente ao sentar junto com as crianças no tapete. Esta ação remete à época dos antigos contadores que, ao redor do fogo e/ou nas calçadas das suas casas, contavam histórias a uma plateia atenta, com costumes e valores do seu povo, contrariando o contexto de hoje.

Não existe mais uma plateia ao redor do fogo, como também as calçadas se esvaziaram diante das transformações do mundo moderno. Nesse sentido, o momento de magia e encantamento que a leitura apresenta é proporcionado pelos professores, visto que estes são os verdadeiros promotores do elo entre a criança e o livro.

A professora Daniela Sousa se apropria do ato de contar histórias, o qual é próprio do ser humano, e transforma os conteúdos a serem apresentados às crianças através da contação, uma ferramenta essencial para a formação do leitor.

Para Pennac (1993), são inúmeras as possibilidades que o uso da contação de histórias em sala de aula propicia. Elas não só divertem, encantam, mas também educam, instruem, promovem a interação e a socialização. Foi pensando nisso que a professora Daniela Sousa realizou a contação da história “O Joelho Juvenal”, de Ziraldo, uma vez que se coadunou com a sequência didática sobre o corpo humano se transformando em Carnaval Literário.

No decorrer da história, a professora utilizava os próprios joelhos e o das crianças para dar significado ao ouvir, bem como à sensibilidade. Dessa forma, a literatura é um estímulo adequado até para ensinar os conteúdos.

Vale lembrar que a contação de histórias é uma ferramenta que contribui para uma experiência positiva com a leitura. Assim, transforma-se em algo diferente, que apresenta a literatura como objeto de encantamento, afastando do aluno a rotina “imposta” da leitura e semeando o prazer de ler para formar leitores apaixonados e pessoas melhores.

A professora Daniela vem semeando uma sabedoria intocável, promoção da leitura prazerosa, disseminando por portas e janelas mágicas escancaradas para que as crianças leiam sem imposição, por pura magia e encantamento. Estas portas e janelas abertas mudarão uma história, uma vida.

Jucileide Pereira
Publicado em 01/03/2017



Professor: protagonista do incentivo à leitura na escola

“Ler é uma ferramenta importante para a emancipação social e política.” (Jucileide Pereira)



(Re)organização dos novos livros

O que parece bagunça se transforma em um teia de amor: (re)organização dos novos livros da biblioteca escolar.

Uma relação amorosa se efetiva quando as gestoras da Biblioteca Maria do Socorro, Celma Alecrim e Anete Marques de Itapicuru, povoado de Irecê, Bahia, (re)organizam o acervo literário, prática norteada com as oficinas do Instituto Brasil Solidário (IBS) em 2011.

O tombamento dos livros é um trabalho de formiguinha que leva tempo, determinação e dedicação. Cada etapa cumprida é uma sensação do dever concretizado de (re)organização, tanto quanto de se tornar um leitor autônomo, uma vez que o gestor é um exemplo para aqueles que frequentam o espaço da biblioteca.

É motivo de prazer para o leitor quando o gestor da biblioteca é aquela pessoa que conhece cada espaço/estante, orienta e/ou sugere a leitura de um livro, pois o leitor percebe uma motivação intrínseca, o *marketing* natural da leitura, o qual permite também um (re)nascimento do desejo pelo ato de ler.

Existem várias maneiras de incentivar a leitura e a performance é uma delas para a recepção da leitura com prazer, desde a mais tenra idade.

Pensando nisso, a professora Daniela Sousa vem incentivando a leitura nas turmas de Educação Infantil na Escola Rural de Itapicuru, povoado de Irecê, Bahia. A partir da voz e da voz poética, existe a presença em tempo real dos personagens encantando aos leitores. Esta prática no contexto escolar possui grande relevância social uma vez que a leitura, sendo proporcionada pelo deleite e prazer, também se transforma em uma ferramenta para acesso ao conhecimento.

Em suma, as diversas performances utilizadas pela professora Daniela durante a contação de histórias abrem um leque de resultados positivos para todos os anos escolares, principalmente porque existe uma voz viva que emerge do silêncio essencial para efetivar a contação, e ainda passa por um caminho que se espraia no tempo e no espaço, expandindo para além do corpo que se anuncia e pronuncia.

As gestoras da biblioteca Anete Marques e Celma Alecrim são, de certa forma, leitoras andantes porque passeiam cotidianamente no acervo. O vira e mexe diante da diversidade de livros se transforma em uma aventura transcendente.

Dessa forma é impossível não ler. Acontece de forma espontânea: uma leitura sem obrigação. De repente, a gente olha a capa, a contracapa e se apaixona com a viagem. As imagens transportam para mundos desconhecidos. À medida que o tombamento vai se realizando, as gestoras afirmam sentir cheiros e sabores, uma explosão de maquinaria que permite sensações de prazer.

Durante o percurso do trabalho intenso com novos livros para tombam, conhecem mais cada obra literária podendo, assim, contribuir para o (re) nascimento e/ou despertar de leitores, os quais poderão se debruçar sobre as obras pela sedução.

As gestoras aguardam ansiosas pelo espaço da biblioteca (re)organizado para esperar os leitores.

Jucileide Pereira
Publicado em 07/03/2017

É no espaço escolar que se configura um bom lugar para construir uma consciência acerca da importância de ler. Graças às mediações tecnológicas a leitura parece muito real. Dessa forma, o papel de incentivar o prazer pela leitura cabe ao professor. O professor como incentivador pode atuar desenvolvendo, no decorrer de suas aulas, leituras compartilhadas e leituras livres para atrair aos estudantes.

Neste percurso, a professora promove mais do que o ver e o interpretar nos momentos de contação de história: ela faz uma contação performática, entra corporalmente na cena. Habita no tempo/espaço, posicionando-se entre o narrador e o leitor, aproximando o ouvinte do cenário e da história, bem como desperta o saber/sabor pelo sentir do que está ao seu redor, os elementos da história.

Jucileide Pereira
Publicado em 06/03/2017



Irecê / BA

A arte de emocionar: 30 Minutos pela Leitura

"A poesia emana a pureza que vem da alma."
(Jucileide Pereira)

Hoje, 14 de março de 2017, Dia Nacional da Poesia em homenagem ao nosso baiano Frederico de Castro Alves: não teria dia melhor para acontecer a Parada de Leitura mensal, uma vez que a poesia é uma das artes mais bonitas para expressar os momentos da vida, expressar os sentimentos.

E assim foi o evento mensal do Projato 30 Minutos pela Leitura, desenvolvido em parceria com o Instituto Brasil Solidário – IBS, pautado pela/na pureza da alma com uma explosão de emoções que contagiou aos presentes.

Toda a ação foi organizada no melhor espaço, a Praça da Mata de Itapicuru, em Irecê, Bahia: o local em si já é poema que encanta os olhos das pessoas. A poesia pode ser uma grande amiga dos leitores visto que pode contribuir para a formação humana.

O evento aconteceu no matutino e no vespertino com a participação dos estudantes da Escola José Francisco Nunes e da Escola Rural. O mergulho na poesia permitiu o vislumbamento do afloramento das emoções através do sussurro de poemas no

ouvido, um verdadeiro encantamento, recital de poemas de autores conhecidos e produzidos pelos estudantes, variação da brincadeira "Escravos de Jó", encenação de Chapeuzinho Vermelho e de Linda Rosa Juvenil.

No decorrer das apresentações a poesia foi lida, cantada, recitada pelos estudantes para os transeuntes na rua, que também se transformaram por um momento em leitores. Não foi diferente com os colegas nas apresentações na Praça da Mata de Itapicuru: viajaram nos pensamentos, na emoção.

Dessa forma, a poesia deu vida: sonhamos, imaginamos! Isso ajuda a mover a nossa vida, estimulando o nosso ser à reflexão, a ter coragem, a ter capacidade de amar, de perdoar, sabendo que sempre existe algo mais além.

Precisamos retomar o lugar da poesia no cenário escolar, marcar um encontro com ela, convidar para estar presente cotidianamente na nossa vida. Assim, construiremos uma nação de leitores para a emancipação, plantando mais poesia em nossos corações e no mundo. Viva a poesia, viva a leitura!

Juntos construímos um país de leitores!

Jucileide Pereira
Publicado em 15/03/2017

**Gestoras da biblioteca mobilizam-se para 30 Minutos pela Leitura**

"O gestor da biblioteca é peça fundamental para a disseminação da leitura por prazer." (Jucileide Pereira)

As gestoras da biblioteca Maria do Socorro, Celma Alecrim e Anete Marques se dedicam ao planejamento do a-con-tercer do evento mensal da leitura, os 30 Minutos pela Leitura, proposta pelo Instituto Brasil Solidário – IBS - desde o ano de 2011.

Hoje, as gestoras da biblioteca que atendem as escolas Rural de Itapicuru e José Francisco Nunes, bem como a comunidade de Itapicuru, também se dedicaram ao planejamento do evento dos 30 Minutos com os professores, pois gestores de biblioteca e professores são peças fundamentais para semear a leitura sem amarras.

Dessa forma, é possível fazer indicações literárias que contribuam para o coração e a alma! Visto que conhecem todo o acervo existente, é possível incentivar aqueles que possuem resistência ao ato de ler, contribuindo para a formação de novos leitores, propiciando o prazer da leitura aos diferentes grupos sociais para que percebam como experiência estética, com sentido e valor, algo vivo repleto de significados e informações interessantes para transformar o cotidiano.

Jucileide Pereira, Celma Alecrim e Anete Marques
Publicado em 15/03/2017



Irecê / BA**Sarapatel: vermelho, a cor do amor**

Estamos comemorando cinco anos de um dos vídeos produzidos na Escola Municipal Luiz Viana Filho. "Vermelho, a cor do amor" foi construído coletivamente com a sistematização do Grupo de Teatro Atitude, coordenado pelo professor Roberto Alarcon e articulado com a Equipe de Educomunicação da nossa escola, coordenada pelo professor Jefferson Maciel Teixeira. No referido vídeo, o personagem Sarapatel tem

problemas na escola e na família. Esses problemas são superados depois das ações de sua escola em parceria com a família.

A mensagem do vídeo é contemplar posturas voltadas para a superação, o acreditar no ser humano e no futuro. Assista, curta e compartilhe!

Você pode assistir ao vídeo acessando esse post no Blog IBS!

Publicado em 13/03/2017

**Teatro: monitoria de ex-estudantes**

A Escola Municipal Luiz Viana Filho possui um grupo de teatro que funciona desde 2012. O Grupo de Teatro Atitude é coordenado pelo professor Roberto Alarcon, que ofereceu aos estudantes várias oficinas ao longo dos anos.

Assim, surge a possibilidade de criação de monitorias para a propagação de algumas temáticas que foram trabalhadas na nossa escola. Nessa proposta, os estudantes que participaram de alguma oficina retornam à escola para contribuir, através de monitoria, no sentido de propagar ações em uma área específica.

Atualmente, três ex-alunos da escola realizam esse trabalho: Vinícius Rangel, Larissa e Hima,

que dispõem-se a multiplicar para estudantes do Fundamental I e II o que vivenciaram nas Oficinas de Teatro aplicadas pelo Roberto Alarcon que, por sua vez, multiplica o que vivenciou na Oficina de Teatro de Bonecos, ministrada pelo professor Nado Rohrmann da Cia. De Inventos, durante as ações do Instituto Brasil Solidário em Irecê.

É a Escola Municipal Luiz Viana Filho construindo possibilidades de transformação através da propagação e continuidade de boas ações garantindo, assim, que as atividades de teatro em nossa escola permaneçam fortes por muito tempo e por muitas mãos.

Publicado em 27/03/2017



Irecê / BA**Sustentabilidade: produção de tabuleiro de dama**

Como ação da disciplina de Educação Física, o professor Lucas Freitas juntamente com os estudantes do 6º e 7º anos, desenvolveram os próprios tabuleiros e peças do jogo de dama a partir de materiais recicláveis: papelão e tampas de garrafa.

A prática se deu com o objetivo de reutilizar os materiais descartáveis e incentivar a produção de jogos e brincadeiras com materiais simples, de uma forma sustentável.

É a Escola Municipal Luiz Viana Filho, de Irecê, Bahia, construindo possibilidades de transformação através da sustentabilidade.

Professor Lucas Freitas
Publicado em 13/03/2017

**Crateús / CE****Festa Anual das Árvores em Nova Russas**

A multiplicação das atividades é o segredo para o desenvolvimento sustentável de outros municípios.

Nova Russas, município acompanhado pela ambientalista Márcia Andrade, está desenvolvendo a Festa Anual das Árvores entre os dias 19 e 26 de março com uma linda programação. A Festa é comemorada em todo o Estado do Ceará, e os municípios adaptam-se às suas realidades.

No dia 19 de março, em parceria com a igreja, realizou-se a Caminhada das Águas com o plantio de mudas nativas. Hoje, dia 20 de março, aconteceu a abertura oficial no Colégio 11 de Novembro, onde acontecerão atividades e oficinas durante toda a semana. E ainda nesta tarde, mais plantio e atividades de sensibilização no Distrito de Miguel Antônio, zona rural do município. Juntos Construimos!

Publicado em 20/03/2017

IBS no Blog**Novas ideias e boas práticas:
Alimentação Consciente Brasil***Quem somos*

O Alimentação Consciente Brasil é um programa sem fins lucrativos que trabalha para criar um sistema de alimentação saudável e sustentável. Junto a profissionais encarregados de serviços de alimentação e chefs de todo o País, nós incorporamos em cardápios de sabor e nutritivos de opções sem carne – uma mudança que promove a saúde e protege o meio ambiente, enquanto contribui na redução de custo para os refeitórios.

Porque?

Profissionais ligados à área de alimentação tem uma importante tarefa de entender como preferências de seus clientes e oferecer alternativas saborosas e nutritivas, ajudando-os a manterem-se satisfeitos e saudáveis.

Uma das coisas encontradas para isso é uma oferta de opções sem carne. O que é mais seguro e sustentável do que o que é mais saudável e sustentável – uma forte tendência global – como também pode ser mais baixo, o que possibilita economia tanto para o estabelecimento como para o consumidor. Não a toa cada vez mais os

profissionais da alimentação com substituição de parte das refeições com carne à base de ingredientes de origem vegetal, como sopas, risotos, panquecas, ensopados e massas.

Como fazer?

Existem diversas formas simples e críticas de consumo ou consumo. Algumas empresas optam por tirar o ingrediente do cardápio por um ou mais dias na semana, enquanto outras aumentam uma proporção de pratos à base de ingredientes de origem vegetal nos cardápios. Outra possibilidade é reduzir a porção de carne em algumas populações e incluir fontes de proteína não-animal, como grãos e cogumelos.

São utilizadas como opções, que se destinam à produção de pratos populares como feijão, as sementes comestíveis e as fontes de proteínas vegetais, que não necessariamente levam carne, como tortas e quiches, saladas, risotos, ensopados, escondidos e massas.

Restaurante Bom Prato na Segunda Sem Carne

A rede de restaurantes Bom Prato – programa do governo do Estado de São Paulo que serve mais de 80.000 refeições diárias a população de baixa renda – anunciou no final de 2015 sua adição à redução do consumo de carne, comprometendo-

-se uma, uma vez por Semana, retirar a carne do cardápio e oferecer pratos ricos em proteína vegetal.

Escolas públicas lançam projeto “Merenda Vegetariana”

Na capital paulista, uma vez por semana, como refeições servidas aos alunos da rede pública de ensino municipal, e em breve também da população, são 100% livres de ingredientes de origem animal. O programa também foi adotado por outros municípios paulistas, como Ibirarema, Campos do Jordão.

O mundo vive um momento de grandes transformações positivas e como empresas e instituições são agentes fundamentais de mudanças. Nós estamos aqui para ajuda-los a acelerar esse processo! O Alimentação Consciente Brasil oferece, sem custo, caderno de venda, consultoria para adaptações sem materiais, materiais de divulgação, e todo o apoio que para necessário.

Acessando esse post no Blog IBS você pode baixar o caderno de receitas e buscar mais informações no site Alimentação Consciente.

Publicado em 21/03/2017

Instituto Brasil Solidário**BLOG**
NOTÍCIAS

Direção Editorial: Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico: Ana Elisa Salvatore

Editoração eletrônica: Carolina Lopes

Redação: Carolina Lopes

Colaboração: Danielle Haydée e Zenaide Campos

Revisão e Edição: Luis Eduardo Salvatore, Zenaide Campos, Danielle Haydée e Carolina Lopes

Fotografia: vários

Administração do Blog: Jone Paraschin Jr.

jone@brasilsolidario.org.br

Investimento Socioeducacional